



Foto: Fernando Moura

SET Connection Latin America: Brasil apresenta a nova era da TV 3.0 para a América Latina

Por Fernando Moura, em Las Vegas

Durante a NAB Show 2025, em Las Vegas, a SET promoveu pela primeira vez o **SET Connection – Latin America**, reunindo profissionais de mídia da região para discutir e demonstrar os avanços da nova geração da televisão digital: a TV 3.0. Com a implementação prevista para começar ainda este ano no Brasil, o evento serviu como uma vitrine tecnológica e estratégica do novo padrão DTV+, que promete transformar a experiência televisiva. “Incorporamos inovações com base no ATSC, como o codec VVC – H.266, antenas MIMO escaláveis e identificação de transmissão”, afirmou Paulo Henrique Castro, presidente da SET.

Na abertura, também, contou com a participação de Luiz Padilha, embaixador da SET na América Latina, que destacou a importância da união regional: “Assim como fizemos em 2007, reunimos muitos broadcasters no Brasil para conceituar o DTV+. Aproveitamos a presença em Las Vegas para mostrar ao mundo o que estamos construindo no país”.

Raymundo Barros, presidente do Fórum SBTVD, fez um panorama da evolução da televisão no Brasil, dividindo a sua trajetória em cinco marcos históricos: “1950 foi a TV 1.0; 1970, a 1.5; 2007 marcou o início da digitalização; em 2020 tivemos a TV 2.5, e agora, em 2025, entramos na era da TV 3.0”. Barros também comparou os hábitos de consumo entre Brasil e Argentina, destacando que “no Brasil, a TV aberta representa 57,9% do consumo, o vídeo online 30,4% e a TV paga apenas 8,2%”. Para ele, “a TV aberta precisa se apropriar dos crescentes investimentos

digitais com uma experiência que integre broadcast e internet em um único ecossistema”.

Entre as principais promessas da nova tecnologia está à personalização do conteúdo e a segmentação de anúncios por meio do DAI (*Dynamic Ad Insertion*). “A Globo já realiza testes em São Paulo com inserção dinâmica de anúncios segmentados”, contou Barros. Ele também ressaltou que “o conhecimento do consumidor será à base do novo modelo” e que as emissoras precisam investir em ciência de dados. “O Brasil talvez seja o único país do mundo que está aumentando o espectro para radiodifusão com a inclusão da faixa de 300 MHz”, afirmou.



O presidente do Fórum SBTVD apresentou aos profissionais de mídia de América Latina a nova TV 3.0. Fala teve legendagem automática em espanhol e transmissão em direto pelo Facebook e SETplay. Se quiser rever a transmissão Escaneie o QR /Foto: Fernando Moura

Wilson Wellisch, secretário do Ministério das Comunicações, enfatizou o momento decisivo vivido pela TV. “Vivemos um ponto de inflexão no consumo audiovisual, e a TV precisa se reinventar frente às plataformas digitais. Em 2007 fizemos uma transição bem-sucedida e queremos repetir isso agora, com um modelo suave de migração.” Wellisch também destacou a importância da equidade: “Buscamos que o DTV+ tenha a mesma proeminência dos aplicativos nos televisores. O canal de interação será essencial para criar novas receitas para o setor”.



O Secretário da Radiodifusão, Wilson Wellisch, deixou clara a posição do governo e os passos a seguir/ Foto: Fernando Moura

Por fim, Wellisch adiantou que o governo federal busca apoio financeiro para garantir a transição tecnológica. “Conversamos com o BID e o Banco Mundial para viabilizar linhas de crédito que ajudem as emissoras a investir nesse novo ciclo.” E completou com um convite: “O Brasil está de portas abertas para quem quiser conhecer a nova tecnologia. Estamos prontos para dialogar com os países da América Latina.” A expectativa é que a norma do DTV+ e seu decreto regulatório estejam finalizados até meados de 2025.



Ana Eliza afirmou que a DTV+ é o começo de uma nova era da televisão

TV 3.0 marca nova era da radiodifusão com conteúdo imersivo e segmentado

O painel “Inovação na TV: Moldando o Futuro da TV Aberta” que teve a participação de Ana Eliza Faria e Silva, Gerente Sênior do Regulatório de Tecnologia da Globo como moderadora e Guilherme Silva, Executivo da CIS Group (Exec Chairman) e CEO da BeTV; Rodrigo Cascão, Fundador e CEO da EiTV; e Matt Silva, CEO da CIS Group, fez um **overview** das tecnologias que podem ser aplicadas com destaque para soluções de software adaptadas o middleware do DTV+.

O avanço da tecnologia na televisão brasileira foi tema central da apresentação de Rodrigo Cascão, fundador e CEO da EiTV, no SET Connection Latin America. Ele destacou os diferenciais da TV 3.0 em relação ao sistema atual, conhecido como TV 2.5, enfatizando a integração entre transmissão tradicional (broadcast) e internet (broadband). “Hoje já conseguimos enviar conteúdos tanto pelo canal de broadcast, como vídeos ao vivo, quanto via broadband, com interatividade, clipes e experiências complementares ao conteúdo principal”, explicou Cascão.

A principal inovação, disse, está na entrega segmentada e personalizada de conteúdo, especialmente anúncios, algo limitado na versão atual do sistema. “Na TV 2.5, a substituição de anúncios no receptor é possível, mas não conseguimos enviar conteúdo segmentado antes da transmissão. Já na TV 3.0, essa limitação foi superada”, afirmou o executivo. Segundo ele, a nova arquitetura permitirá que diferentes públicos recebam anúncios personalizados, de acordo com sua localização ou perfil, graças a uma estrutura de rede mais inteligente e equipamentos avançados.

Além das mudanças na distribuição de conteúdo, Cascão ressaltou que a produção também se torna mais dinâmica e conectada. “Com a TV 3.0, o orquestrador de rede poderá gerenciar remotamente todos os equipamentos da emissora, inclusive os que estiverem na nuvem. Isso representa uma revolução não só no que se transmite, mas também em como se produz”, destacou. A EiTV, segundo ele, já está desenvolvendo soluções específicas para o novo padrão, como uma versão atualizada do EiTV TV 3.0 Play Out que usa “LLS, SLS, IMSC1, BALD, BAMT, EPG, ECG, PRRD, NRT e EAA, com DASH, e um equipamento equivalente ao multiplex, chamado Route Encoder.



Rodrigo Cascão da EiTV explica os diferentes tipos de codificação que podem ser utilizados no DTV+

Matt Silva, CEO da CIS Group, reforçou a visão de que o futuro da televisão depende da experiência do espectador. “Capitalizar essa oportunidade de transformação não é apenas uma questão tecnológica. É sobre entender como o público consome conteúdo hoje e criar experiências que conversem com essa nova realidade”, disse. Para Silva, o setor precisa deixar de apenas reagir às mudanças e voltar a influenciar hábitos de consumo, como fazia antes da era do streaming.

Durante a sua fala, Silva apresentou um vídeo demonstrando a integração entre produção, distribuição e gestão de conteúdo interativo. Ele enfatizou a importância de pensar na experiência desde o início da cadeia. “Se começarmos desenhando como o conteúdo será consumido, conseguimos trabalhar de forma reversa e adaptar toda a produção a essa lógica”, afirmou. O sistema de gestão de experiência Doors, apresentado pela CIS, exemplifica essa abordagem.



O CEO da CIS Group, Matt Silva, disse no SET Connection que é preciso repensar a forma de produção de conteúdos gerando experiências complementares para os espectadores

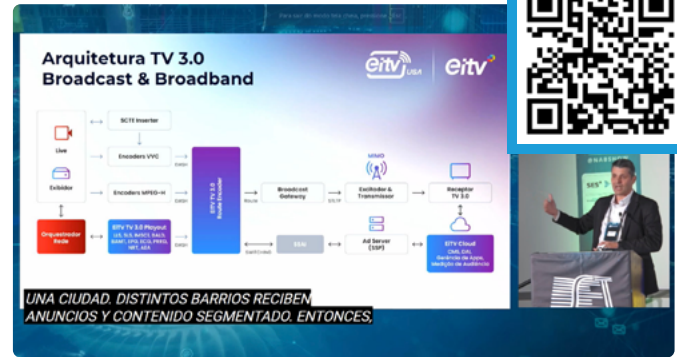
Para ambos os executivos, a TV 3.0 representa uma oportunidade estratégica para emissoras reconquistarem audiência e mercado. “Estamos diante de uma convergência entre avanços tecnológicos, novas formas de consumo e modelos de negócio inovadores. É hora da radiodifusão voltar a ser protagonista”, concluiu Cascão.

No final, Guilherme Silva (CIS Group/BeTV), disse que o mais difícil do processo é mudar o **mindset**, a forma. “Durante 70 anos tivemos televisão linear. O desafio é grande mas a tecnologia vai continua mudando, vai evoluir e ficará melhor. Por isso, é sair, inovar, sair da estagnação e da cultura que criamos ao longo desses 70 anos”.

O SET Connection encerrou com uma pormenorizada demonstração do DTV+, realizada por Leandro Gejfinbein, Diretor de UX da Globo. O executivo explicou as principais funcionalidades do DTV+ com destaque para a usabilidade e como os canais passam a ser aplicações.



Leandro Gejfinbein apresentou o novo ecossistema do DTV+ e as suas principais funcionalidades



Legendagem em espanhol para os latino-americanos presentes no SET Connection Latin America, Se quiser rever as apresentação, escaneie o QR e entre no SETPlay



Presidente do Fórum SBTVD, Raymundo Barros, com representantes da televisão mexicana